

TRIGO – 23/10/2017 a 27/10/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*							
Paraná		R\$/60kg	36,00	32,37	32,87	-8,69%	1,54%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	33,41	29,74	29,84	-10,69%	0,34%
Santa Catarina		R\$/60kg	37,43	31,10	31,35	-16,24%	0,80%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná		R\$/50Kg	92,59	78,09	72,92	-21,24%	-6,62%
São Paulo		R\$/50Kg	108,39	93,75	91,30	-15,77%	-2,61%
Cotações internacionais							
Argentina (1)		US\$/t	183,00	169,63	169,73	-7,25%	0,06%
Estados Unidos (2)		US\$/t	199,98	226,67	230,79	15,41%	1,82%
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	187,67	171,55	172,55 (R\$ 559)	-8,06%	0,58%
	RS	US\$/t	177,47	162,09	163,29 (R\$ 529)	-7,99%	0,74%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	239,85	265,11	270,51 (R\$ 877)	12,78%	2,04%
	RS	US\$/t	229,65	255,65	261,25 (R\$ 847)	13,76%	2,19%
Indicadores							
Dólar		R\$/US\$	3.1387	3.1717	3.2415	3,28%	2,20%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

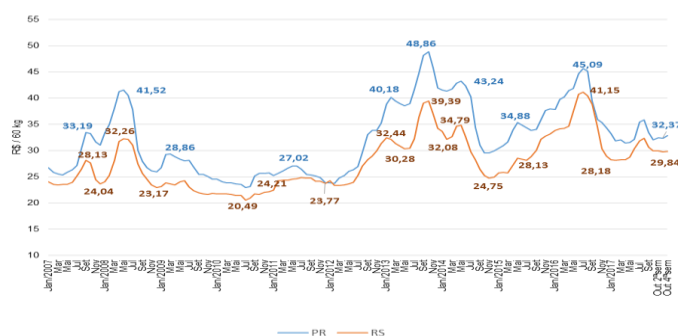
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

No início da semana as cotações foram sustentadas pela valorização do Dólar, que elevou a paridade de exportação e tornou o cereal brasileiro mais competitivo. Além disso, a menor oferta de cereal de qualidade em função do clima desfavorável em regiões produtoras brasileiras e argentinas também deu suporte aos preços. A saca de 60 kg foi comercializada a R\$ 32,87 no Paraná, o que representa uma alta de 1,54% em relação ao preço da semana anterior.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab) e o Departamento de Economia Rural (Deral), a colheita do trigo paranaense atingiu até o dia 23 do mês em curso, 83% do total esperado, quantidade apenas 4 p.p superior às observadas no levantamento anterior. O avanço da colheita permanece lento em função das chuvas no estado.

No estado do Rio Grande do Sul, de acordo com a Emater-RS, já foram colhidos 24% da safra até o dia 26/10, um avanço de 22 p.p em relação à semana anterior. As lavouras apresentam incidência de algumas doenças fúngicas e bacterianas, além de uma grande desuniformidade na maturação em função das adversidades climáticas. Pela baixa qualidade dos produtos do estado, há muito produto sendo comercializado como trigoilhão.

O mercado de farinhas permanece pressionado pela baixa demanda e pelo aumento dos custos com a matéria-prima. Durante a semana moinhos reduziram os preços dos produtos para se manterem ativos no mercado em função da competitividade entre os preços pedidos. Em relação ao farelo a demanda permaneceu aquecida, porém as cotações não sobem diante de moinhos que preferem garantir os preços à especular. Os preços do farelo se mantêm favoráveis aos vendedores por causa da redução na quantidade de pastagem e o consequente aumento na demanda pelo derivado.

MERCADO EXTERNO

Até o dia 26 de outubro a colheita do trigo argentino havia atingido aproximadamente 3% do esperado e, em algumas regiões produtoras, observa-se que o clima já contribui para a recuperação de lavouras danificadas pelo clima adverso dos últimos períodos. O maior interesse de compra do trigo no mercado internacional fez com que os preços futuros na Bolsa de Chicago registrassem leve alta nesta semana. Os contratos de dezembro do trigo Soft Red Winter (SRW) subiram 0,29%, cotados a US\$ 156,99 (156,53).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A dificuldade de absorção dos reajustes pelo mercado consumidor dos derivados tem pressionado os preços nos moinhos brasileiros.